

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OMAS-Obra Missionária de Acção Social
Número de identificação de pessoa colectiva: 502780133
Lugar de sede social: Largo da Igreja nº 69
Banco electrónico: omas@casapost.pt
Página da internet:
Actividade da entidade: Actividade de apoio social em estruturas próprias para pessoas idosas
Designação da empresa mãe (se aplicável):
Sede da empresa-mãe (se aplicável):

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contêm as bases para a preparação das demonstrações financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Registo Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ENL).
Na preparação das demonstrações financeiras foram-se como base as seguintes pressuposições:

- Pressuposto de continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das actividades da entidade e a partir das bases e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

OMAS-Obra Missionária de Acção Social

- Regime de avaliação económica (económico)
A entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu reconhecimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuídas ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por rendimentos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuídas ao período e ainda não pagos ou liquidadas são reconhecidas "Creditores por rendimentos de gastos".

- Intangibilidade e apropriação
As linhas de item que não sejam materialmente reversíveis são apropriadas e outras face das demonstrações financeiras. A entidade não define qualquer critério de intangibilidade para efeito de apropriação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram detidos separadamente nos respetivos livros de balanço e de demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, exceto vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a partir de 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Políticas contabilísticas

ANO : 2025

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: OMAS-Obra Missionária de Acção Social
Número de identificação de pessoa coletiva: 502786132
Lugar da sede social: Largo da Igreja nº 60
Endereço eletrónico: omas.lbn@sapo.pt
Página da internet:
Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):
Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):
Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a quarta-feira, 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em terça-feira, 31 de dezembro de 2024.

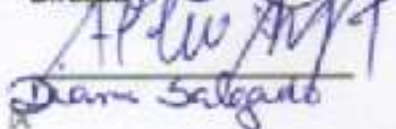
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

Direção


Diana Salgado



Handwritten initials/signature in the top right corner.

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo

Direção
Handwritten signature of the Director

Handwritten signature of the Certified Accountant

subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

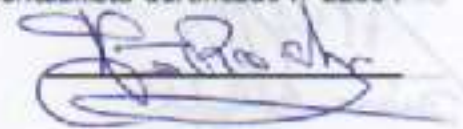
4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Direção

 Irene Salgado



Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento básico	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento de transporte	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento administrativo	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.461.000,96	277.923,53	34.073,97	79.326,94		52.457,32			1.904.782,62
Depreciações acumuladas		1.289.831,36	221.442,14	32.195,22	58.746,14		33.327,48			1.625.544,34
Saldo no início do período		171.169,60	56.481,39	1.878,75	20.578,70		19.129,84			269.238,28
Variações do período	(1.304.570,95)	1.324.894,63	(25.200,71)	(1.628,75)	12.850,69		1.845,56			8.189,87
Total de aumentos		35.062,67			20.019,50		6.338,77			61.421,02
Aquisições em primeira mão		35.062,67			20.019,50		6.338,77			61.421,02
Total diminuições		14.739,59	25.200,71	1.628,75	7.168,89		4.493,21			53.231,15
Depreciações do período		14.739,59	25.200,71	1.628,75	7.168,89		4.493,21			53.231,15
Outras transferências	(1.304.570,95)	1.304.570,95								
Saldo no fim do período	(1.304.570,95)	1.496.063,63	31.280,68	250,00	33.429,39		20.975,40			277.428,15
Valor bruto no fim do período		1.496.063,63	277.923,53	34.073,97	92.346,42		58.746,05			1.966.203,60
Depreciações acumuladas no fim do período	1.304.570,95		246.642,85	32.823,97	65.917,03		37.820,65			1.688.775,45

Quadro comparativo:

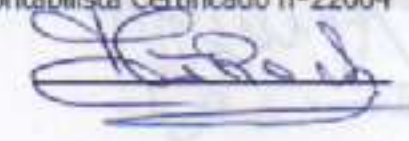
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.461.000,96	261.890,51	34.073,97	54.662,29		50.478,00			1.862.125,73
Depreciações acumuladas		1.279.646,83	188.666,59	30.566,47	53.886,59		29.626,62			1.582.393,10
Saldo no início do período		181.354,13	73.223,92	3.507,50	795,70		20.851,38			279.732,63
Variações do período		(10.184,53)	(16.742,53)	(1.628,75)	19.783,00		(1.721,54)			(10.494,35)
Total de aumentos			16.033,02		24.644,55		1.979,32			42.656,89
Aquisições em primeira mão			16.033,02		24.644,55		1.979,32			42.656,89
Total diminuições		10.184,53	32.775,55	1.628,75	4.861,55		3.700,86			53.151,24
Depreciações do período		10.184,53	32.775,55	1.628,75	4.861,55		3.700,86			53.151,24
Saldo no fim do período		171.169,60	56.481,39	1.878,75	20.578,70		19.129,84			269.238,28
Valor bruto no fim do período		1.461.000,96	277.923,53	34.073,97	79.326,94		52.457,32			1.904.782,62
Depreciações acumuladas no fim do período		1.289.831,36	221.442,14	32.195,22	58.746,14		33.327,48			1.625.544,34

5 - Inventários

5.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Direção

 Dione Silgado



Ver nota 2.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		3.829,27	3.829,27		6.037,46	6.037,46
Compras		62.910,46	62.910,46		60.615,10	60.615,10
Rectificação e regularização de inventários						
Inventários finais		3.767,46	3.767,46		3.829,27	3.829,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		62.972,27	62.972,27		62.823,29	62.823,29
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Ver nota 2.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	519.020,61	495.494,48
Juros	11.659,29	16.737,50
Total	530.679,90	512.231,98

6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Distribuição dos subsídios de Entidades Públicas recebidos em 2025:
 - Compensação de segurança social - 1.324.403,24
 - Subsídio contra emprego (MARESS) - 1.237,38
 - Prémio emprego (MARESS) - 1.237,38
 Total = 2.563.078,00

Direção


Contabilista Certificado nº22004


Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	43.586,39	29.933,35
Publicidade e propaganda	36,78	35,67
Vigilância e segurança	1.105,59	2.796,94
Honorários	21.153,49	14.808,46
Conservação e reparação	21.150,35	12.069,34
Outros	140,18	222,94
Materiais	4.455,90	2.074,57
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.952,70	1.819,67
Material de escritório	427,76	254,70
Artigos para oferta	1.075,44	
Energia e fluidos	24.940,51	24.224,46
Electricidade	14.948,96	14.786,45
Combustíveis	609,09	635,12
Água	1.708,28	1.060,19
Outros	7.674,18	7.542,70
Deslocações, estadas e transportes	26,50	35,54
Deslocações e estadas	26,50	34,30
Transportes de pessoal		1,24
Serviços diversos	55.239,48	61.084,92
Comunicação	1.420,43	1.136,33
Seguros	3.049,51	3.049,00
Contencioso e notariado	105,00	2,00
Limpeza, higiene e conforto	18.435,12	29.382,60
Outros serviços	32.229,42	27.514,79
Total	128.248,78	117.352,84

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Distribuição dos subsídios de Entidades Públicas recebidos em 2025:
 - Participação da Segurança Social - Lares idosos = € 354.409,54
 - Subsídio contrato emprego-inserção-IEFP = € 492,88
 - Prémio Emprego (MAREESS) = € 1.537,38
 Total = € 356.439,79

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	318.276,78	356.439,79	356.439,79	18,00	94,67	94,67			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	318.276,78	356.439,79	356.439,79	18,00	94,67	94,67			

Direção

 Dina S. Legado

Contabilista Certificado nº22004


Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	291.360,53	310.276,78	310.276,78	392,68	18,00				
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	291.360,53	310.276,78	310.276,78	392,68	18,00				

7.2. Donativos

Todos os donativos estão contabilizados na conta 7888 - outros rendimentos:

- Donativos em numerário recebidos em 2025 = € 40.941,60
 - Donativos em espécie recebidos em 2025 = € 37.486,84 (género alimentares, contabilizados com outros rendimentos)
- Total = 78.428,44 €

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Ver nota 2.

8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1.004.899,92		127.121,03	1.132.020,95
Total	1.004.899,92		127.121,03	1.132.020,95

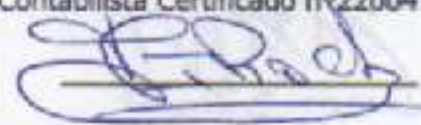
Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	906.042,74		98.857,18	1.004.899,92
Total	906.042,74		98.857,18	1.004.899,92

8.3. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

8.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:


 Direção
 D. S. S. S.



Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes				1.172,24		1.172,24
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total				1.172,24		1.172,24

8.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	4.625,71	3.453,47
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	4.625,71	3.453,47
Total	4.625,71	3.453,47

8.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			24.829,02	(4.625,71)	
Clientes e utentes			24.829,02	(4.625,71)	
Passivos financeiros:			37.382,51		
Fornecedores			526,61		
Adiantamentos de clientes			10.342,20		
Outras contas a pagar			26.513,70		
Ganhos e perdas líquidos:			686,57		
De passivos financeiros			686,57		
Rendimentos e gastos de juros:			11.659,29		
De ativos financeiros			11.659,29		

Quadro comparativo:

Direção

 Diana Selgado

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			13.456,32	(4.625,71)	
Cientes e utentes			13.456,32	(4.625,71)	
Passivos financeiros:			97.740,37		
Adiantamentos de clientes			5.171,10		
Outras contas a pagar			92.569,27		
Ganhos e perdas líquidos:			(556,49)		
De ativos financeiros			(1.172,24)		
De passivos financeiros			615,75		
Rendimentos e gastos de juros:			16.737,50		
De ativos financeiros			16.737,50		


9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
Pessoas remuneradas	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
Pessoas a tempo completo	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
(das quais pessoas remuneradas)	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
Masculino				
Feminino	30,00	55.576,00	29,00	55.630,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	558.027,30	515.377,31
Remunerações do pessoal	447.579,50	410.702,23
Benefícios pós emprego		2.744,29
Outros benefícios		2.744,29
Encargos sobre as remunerações	97.296,46	89.987,10
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12.624,48	11.898,69
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	526,86	55,00
- formação		55,00

Direção

 D. Maria Soler

9.3. Outras divulgações

Estão contabilizados como gastos com pessoal as férias, subsídios de férias e respetivos encargos sociais a pagar em 2026 no valor de € 76.173,28.

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1. Outras divulgações

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	519.020,61	519.020,61
Compras	62.918,46	62.918,46
Fornecimentos e serviços externos	128.248,78	128.248,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	62.972,27	62.972,27
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	62.972,27	62.972,27
Número médio de pessoas ao serviço	30,00	30,00
Gastos com o pessoal	558.027,30	558.027,30
Remunerações	447.579,50	447.579,50
Outros gastos	110.447,80	110.447,80
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	277.428,15	277.428,15
Total das aquisições	61.421,02	61.421,02
(das quais edifícios e outras construções)	35.062,67	35.062,67
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

2024	2023	2022
26.177,024	26.177,024	
61.237,618	61.237,618	
10.200,00		
45.247,00		
97.140,08	97.140,08	
68.800,00	68.800,00	
66,72	66,72	
50,00		

Direção

 Diana S. Silva

Contabilista Certificado nº22004


11.1 - Fluxo de caixa

11.1.1 - Desagregação dos valores inscritos no rubrica de caixa e em despesas praticadas

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	495.494,48	495.494,48
Compras		
Compras	60.615,10	60.615,10
Fornecimentos e serviços externos	117.352,84	117.352,84
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	62.823,29	62.823,29
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	62.823,29	62.823,29
Número médio de pessoas ao serviço	29,00	29,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações	410.702,23	410.702,23
Outros gastos	104.675,08	104.675,08
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	269.238,28	269.238,28
Total das aquisições	42.656,89	42.656,89
Propriedades de investimento	42.656,89	42.656,89

11.2. Informação por mercado geográfico

11.2.1 - Outras informações

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	519.020,61			519.020,61
Compras				
Compras	62.910,46			62.910,46
Fornecimentos e serviços externos	128.248,78			128.248,78
Aquisições de ativos fixos tangíveis	61.421,02			61.421,02
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	495.494,48			495.494,48
Compras				
Compras	60.615,10			60.615,10
Fornecimentos e serviços externos	117.352,84			117.352,84
Aquisições de ativos fixos tangíveis	42.656,89			42.656,89
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

12 - Fluxos de caixa

12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.033,38	31.314,80	34.147,64	200,34
Depósitos à ordem	190.052,32	1.359.373,23	1.343.577,86	205.847,69
Outros depósitos bancários	756.962,94	510.000,00	385.000,00	881.962,94
Total	950.048,64	1.900.687,83	1.762.725,50	1.088.010,97

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.544,49	44.754,08	43.265,19	3.033,38
Depósitos à ordem	174.710,70	1.312.819,35	1.297.477,73	190.052,32
Outros depósitos bancários	621.962,94	575.000,00	450.000,00	756.962,94
Total	808.218,13	1.932.573,43	1.790.742,92	950.048,64

12.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	356.534,46	303.010,62
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

Direção

 Dina Salgado

